

Ata nº 01 / 2017

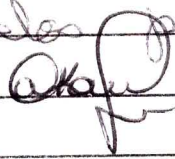
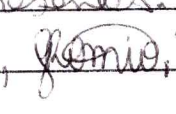
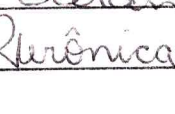
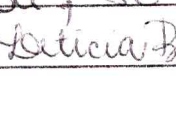
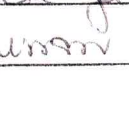
Em vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dez horas, reuniram-se na sala de sessões de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Serandi, Conselheiros do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais de Serandi, para deliberar

rar sobre as contas do FAPS referentes ao exercício de 2016. Foram apresentadas os relatórios de ano de 2016, sendo analisados resumidamente as seguintes mensurações: o saldo inicial em janeiro de 2016 era de R\$ 21.330.184,28, as receitas de ano somaram R\$ 11.232.835,76, as despesas com inativos e pensionistas foram de R\$ 5.041.506,33, sendo que o saldo financeiro em 31/12/2016 foi de montante de R\$ 27.551.513,71. Após análise e discussão dos Conselheiros, conclui-se que os trabalhos realizados pelo Conselho foram conduzidos de acordo com o planejamento inicial para o exercício, observando as competências legais dos mesmos, devidamente designadas pela Portaria nº 6178/2015, do Município de Sarandi, além disso, para fins de atendimento do inciso I, "h"; Art 113 da Resolução do TCE nº 544 e Resolução nº 962/2012, Regime Interno do TCE, que acompanham o regular repasse das contribuições e as despesas realizadas através do fundo no decorrer do exercício de 2016, bem como sua fiel demonstração através dos anexos, relatórios e balancetes apresentados, sendo que os mesmos obedeceram as normas legais, para que, aprovem as contas do exercício de 2016. Nada mais havendo para ser tratado lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. Sarandi, 27 de janeiro de 2017, Elton Ruyel, Luciano Velucia Brunon, Paulo Pasfidello Bello, Abel F.B. Pinari,

Ata 02/2017

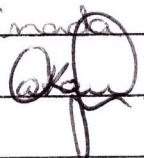
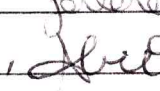
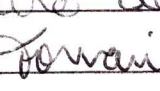
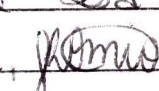
Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na Sala da Contabilidade da Prefeitura

Municipal de Sarandi reuniram-se o Gestor de Recursos, os membros do Comitê de Investimentos e o Conselho de Administração do FARS para a apresentação dos resultados do ano de 2016. Na oportunidade, o gestor Adriano Kaufmann apresentou de forma resumida os resultados do referido ano. A meta atuarial IPCA + 6% a.a. fecha 2016 em 12,64%. Os índices de rentabilidade tiveram os seguintes resultados: IDRA IPCA 2A: 15,21%; IRF M: 23,37%; IRF M1: 14,71%; IMA B TOTAL: 24,21% e o CDI: 14%. Assim, a meta atingida pelo FARS foi de aproximadamente 15%, sendo que o montante de rendimentos no ano de 2016 foi de R\$ 3.403.766,88 (Três milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos). No segundo semestre o montante de rendimentos foi de R\$ 1.823.962,16 (Um milhão, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e sessenta e dois reais e dezesseis centavos) e especificamente no quarto trimestre, o montante auferido de rendimentos foi de R\$ 652.688,63 (Seiscientos e cinquenta e dois mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e três centavos). Diante dos resultados apresentados o FARS superou com folga a meta atuarial para a exercício. Ressalta-se a importância de um Comitê de investimentos atuante para a conquista dos resultados. Além dos resultados, Adriano Kaufmann relatou as mudanças que irão acontecer a partir de 2017 com a publicação da Portaria IF nº 1, de 03 de janeiro de 2017. Segundo ela, a Portaria indica que o Demonstrativo de Aplicações - Investimentos dos Recursos - DAIR que era trimestral agora será mensal. O Demonstrativo de Política de Investimentos - DPIV deverá ser realizado no dia

31 de outubro e não mais até 31 de dezembro. Outra alteração diz respeito ao credenciamento das instituições financeiras que terá validade de 6 meses. Anteriormente eram 6 meses. O Demonstrativo de Resultados da Avaliação Anual deverá ser enviado até 30/04/2017. Não mais fazendo o tratado sobre a presente ata que após a sua leitura segue assinado pelos presentes. Sarandi, 30 de janeiro de 2017. , , , , 
Rafael, Ramiro, Zilênica, Lúcia, Bruno
Rutzlauf, Pelt

Ata 03/2017

As catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Sustentabilidade da Prefeitura de Sarandi reuniram-se o Gestor de Recursos e demais membros do Comitê de Investimentos para tratar do Credenciamento das Instituições Financeiras que recebem ou receberão recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi. Na oportunidade foi reafirmada a documentação que as empresas precisam encaminhar, documentação esta que, faz parte do Check-list encaminhado através de notificação para a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco. De posse da documentação, o Comitê de Investimento preencher o Termo de Credenciamento de cada uma das instituições. Em cada termo consta a identificação das instituições, a classe de fundos que a instituição pretende credenciar, os documentos analisados e a sugestão dos critérios apresentados, bem como a pesquisa sobre os padrões éticos de conduta das mesmas. As instituições encaminharam o seu portfólio de fundos de investimentos para análise do Comitê

investimentos. Após a análise o comitê escolheu os
 endos que atendem a sua política de investimentos
 e emitiu a sua conclusão, bem como as instituições
 que cumpriram os requisitos descritos na notifica-
 ção de credenciamento. A Caixa Econômica Federal,
 o Banco do Brasil e o Bradesco estão aptos a
 receberem recursos do RPPS. Após este etapa, o Comi-
 tê emitiu o Atestado de Credenciamento das três
 instituições financeiras contendo a nominata de
 fundos de investimentos aptos a receber os recursos,
 os quais estão disponíveis para todos os servid-
 ores. O atestado de credenciamento 001/2017 é da
 Caixa Econômica Federal. O atestado de credenciamento
 002/2017 é do Bradesco. O atestado de credencia-
 mento 003/2017 é do Banco do Brasil. Nada mais
 havendo a tratar lavrou-se a presente ata que
 após a sua leitura segue assinada pelos presentes:
 Sarandi, 14 de fevereiro de 2017.  Leticia Betina
 Buxton,  Alcelino,
 Helton,  Renato

Ata 04/2017

Aos quinze dias do mês fevereiro do ano de
 dois mil e dezessete, às catorze horas, na Sala
 da Contabilidade da Prefeitura de Sarandi, reu-
 niram-se os membros do Conselho de Admi-
 nistração do Fundo de Aposentadoria e Pensão
 dos Servidores para deliberar e escolher a em-
 presa que realizará o Cálculo atuarial. Na ope-
 rtunidade foram apresentadas cinco propostas: a
 Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 6.500,00;
 a CSM Consultoria Atuarial no valor de R\$ 4.400,00;
 a BR PREV no valor de R\$ 3.900,00; a Gester
 Um no valor de R\$ 3.800,00 e a Giv Consul-

teria Atuarial no valor de R\$ 3.700,00. Após a análise dos presentes decidiu-se que a empresa vencedora é a Giv Consultoria Atuarial que apresentou a melhor proposta no valor de R\$ 3.700, (Três mil e setecentas reais). Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após a leitura segue assinada pelos presentes. Sarandi, 15 de fevereiro de 2017. Luiz Paschoa Botto, Ruffo Dutra, Alice Jernani,

Ata 05/2017

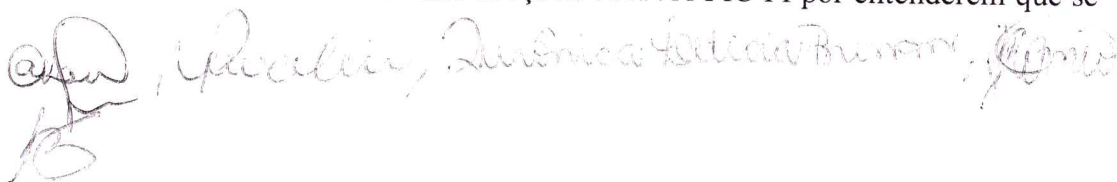
Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, na Sala da Tripartição da Prefeitura reuniram-se o Gestor de Recursos e demais membros do Comitê de Investimentos juntamente com membros do CADFAPS para a apresentação dos resultados do primeiro trimestre de 2017 e avaliação. Na oportunidade, o gestor de recursos Adriano Kaufmann apresentou os números do primeiro trimestre: a meta atuarial prevista para o ano é de cerca de 10,5%. Considerando os três meses iniciais, a meta atuarial ficou em 2,42%. Enquanto que o resultado do FAPS foi de aproximadamente 4,40%. Em valores, dos rendimentos em reais e da média percentual mensal tem-se: em janeiro os rendimentos somaram o valor de R\$ 345.591,35 (Trezentos e quarenta e cinco reais, quinhentos e noventa, digito, Trezentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos) que em percentual equivale a 1,26%; em fevereiro, os rendimentos somaram R\$ 449.084,56 (quatrocentos e quarenta e nove mil, oitenta e quatro reais e cin

frente e seis Centavos), equivalendo à 1,89%; em março, os rendimentos somados totalizam o montante de R\$ 356.240,56 (Trezentos e cinquenta e seis mil, duzentos e quarenta reais e cinquenta e seis Centavos), equivalendo à 1,25%. Somando os três meses, o rendimento totaliza R\$ 1.150.916,47 (Um milhão, cento e cinquenta mil, novecentos e dezesseis reais e quarenta e sete Centavos). O patrimônio total do FAPS em 31/03/17 era de R\$ 29.251.105,30 (Vinte e nove milhões, duzentos e cinquenta e um mil, cento e cinco reais e trinta Centavos). Adriano demonstrou ainda a rentabilidade dos índices nos três meses. Segundo ele, o IMA B TOTAL rendeu 6,89%; o IRFM 5,91%; o IDKA IPCA 2A 4,11%; o IMA B5 4,09%; o IRFM1 3,46% e o CDI 3,03%. A distribuição dos recursos do FAPS em "quês" digo, cada índice é: 21,74% em IRFM1; 14,66% em IDKA IPCA 2A; 10,86% em IMA B TOTAL; 9,74% em CDI; 7,87% em IMA B5; 2,76% em IRFM e o restante 32,37% estão aplicados em fundos que operacionam o pagamento da meta atuarial. Após apresentação dos números, os presentes consideraram satisfatório os resultados, uma vez que, os rendimentos auferidos superaram a meta atuarial do período. Nada mais a apresentar dos números, o assente apresentado foi o Cálculo Atuarial, o qual está em processo de envio de informações por parte do município. A data para o envio das informações atuariais ao Cadpreu é 30/04/2017. Sobre o Departamento Susseal nos informou a dificuldade de preencher as informações em tempo hábil, tendo em vista a demanda de trabalho que o setor possui.

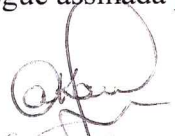
troca de empresa, os dados necessitam serem mais abrangentes e completos. Férias dos servidores do setor também tornaram o preenchimento mais difícil. O setor se comprometeu a agilizar as informações para a Giv Consultoria concluir o Catálogo Atualizado o quanto antes. Registra-se ainda a preocupação do gestor e da presidente do TAPS quanto ao não envio no prazo estabelecido. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após a leitura segue assinada pelos presentes. Sarandi, 27 de abril de 2017. Em tempo, O gestor demonstrou preocupação quanto ao prazo de envio do DPIN e DARR, os quais são de sua responsabilidade. Segundo ele, o sistema ADPREV nem apresentando problemas e novas versões são lançadas seguidamente para tentar melhorar, porém acaba afetando os demonstrativos já preenchidos e os arquivos Xml gerados. Reitor Paulo Roberto
Forab, Arqui, Luciana, Renôca, Leticia, Priscila, Karfem, Manoel
Abre Sarandi,

ATA Nº 006/2017

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, na Sala do Controle Interno da Prefeitura Municipal de Sarandi reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para avaliarem a carteira de investimentos e promoverem mudanças necessárias. Na oportunidade foi analisado o mercado e verificado que a inflação IPCA prevista, segundo Relatório Focus do Banco Central de 12 de maio é de 3,93%, o que indica que a meta atuarial ficará um pouco acima de 10%. Já a Selic está com tendência de queda acelerada, projetando, inclusive, uma redução de 1,25 p.p já na reunião de 31/05/17. A queda da Selic proporciona menor rentabilidade para fundos CDI. O Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores possui cerca de 9,70% em fundos com benchmark ligados ao CDI que está representado pelo fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP, enquadrado no Art.º 7, IV, a. Projetando essas quedas na Selic, com a possibilidade de a mesma cair à 10% ao final do mês de maio e à 8,50% ao final do ano, os membros do Comitê, por decisão unânime decidiram realocar parte do valor constante no referido fundo. Ao final de abril o Fundo Absoluto continha R\$ 2.850.859,01. A decisão foi de resgatar o valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) do FUNDO BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP e aplicar no FUNDO BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF com parâmetro de rentabilidade IRF M1 que em obtido ganho superior ao CDI. Outra análise realizada pelo Comitê foi baseada em projeções do Banco do Brasil, a qual mensalmente demonstra possíveis oportunidades de aplicações em fundos. Em maio, o FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI foi evidenciado como uma boa opção e o RPPS não possui nenhum valor aplicado neste fundo. Ele tem como parâmetro de rentabilidade o IMA GERAL Ex. C. Durante a reunião foi realizado um contato telefônico com Denise Barbieri da Plataforma de Negócios de Governo do Banco do Brasil para que a mesma expusesse as características do fundo em análise. É um fundo com taxa de administração de 0,30% e seu índice é o IMA GERAL Ex. C e é composto por ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). O risco é nível 5. Os membros decidiram alocar os valores totais, cerca de R\$ 2,5 milhões, que estão nos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TP FI e BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M TP FI no FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI por entenderem que se



trata de uma oportunidade de investimento em um novo parâmetro de rentabilidade (IMA GERAL Ex. C). Outras mudanças realizadas foram na Caixa Econômica Federal. No FUNDO CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF que possui mais de R\$ 5,3 milhões foi resgatado R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais). Do valor resgatado, R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) será aplicado no FUNDO CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais) no FUNDO CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 15 de maio de 2017.

 Ruben Carlos Buarque
Presidente, B